

'ADOTE UMA NASCENTE'

Projeto é aprovado em primeira discussão pela Câmara Municipal

>> Paulo César Desidério
Redação DS

Na 38ª Sessão Ordinária, a Câmara Municipal de Vereadores de Tangará da Serra aprovou por unanimidade o Projeto de Lei Nº 18 /2016, que aborda a implantação do Programa 'Adote uma nascente', idealizado pelo vereador Silvio Somnavilla (PDT). O programa tem por objetivo "promover a recuperação das nascentes situadas inicialmente nas micro bacias dos rios Queima Pé e Ararão em áreas públicas e/ou privadas degradadas" e "preservar as que se mantêm intactas".

A aplicação da lei passa por delimitação física e sinalização da área com nome da nascente e identificação do responsável pela adoção, seja pessoa física ou jurídica. O programa visa ainda recuperar áreas degradadas e preservá-las, através de diversas medidas, como, "Construção de aceiros, precedendo o período de seca, em áreas com riscos de incêndios; prevenção contra erosões, precedendo o período das chuvas, em áreas com o solo suscetível a esse evento; limpeza periódica para retirada de resíduos sólidos; vigilância para prevenir ações de degradação ambiental, encaminhando as denúncias ao órgão competente",

conforme traz o documento do projeto.

Nas áreas de nascentes adotadas pelo programa, fica proibido o lançamento canalizado de galerias de águas pluviais, lançamento de efluentes, edificação, retirada de árvores, plantio de espécies exóticas, acesso e criação de animais.

Para participar, os interessados devem estar dispostos a colaborar de maneira voluntária com o programa que será conduzido pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Cada um pode adotar uma ou mais nascentes, com orientações da equipe técnica da secretaria, além do certificado de colaborador que poderá ser renovado anualmente.



Projeto visa recuperar nascentes nas microbacias dos rios Queima Pé e Ararão

IMPLANTAÇÃO



Reunião foi realizada na última semana. Foto: Ângelo Varela

Câmara Temática reúne membros e debate ZPE

>> Lis Ramalho
Secom ALMT

A segurança e o desenvolvimento social foram os principais temas da reunião da Câmara Setorial Temática, que discute a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) e Fronteira Brasil/Bolívia, realizada na última semana, na Assembleia Legislativa. Durante o encontro, foram discutidas, também, as medidas necessárias para acelerar a implantação da ZPE.

O presidente da Administração da Zona de Processamento de Exportação de Cáceres (AZPEC), Pedro Lacerda, fez uma apresentação sobre as perspectivas da AZPEC e os próximos passos para a consolidação do projeto. Ele falou da importância desse projeto para o desenvolvimento do estado e destacou que

muitas indústrias da região exportam seus produtos com baixo valor agregado devido à dificuldade de transformação da matéria-prima em produtos industrializados. Ressaltou que a expectativa é que a implantação da ZPE favoreça o desenvolvimento de políticas mais eficientes em matéria tributária, trabalhista, de infraestrutura, logística e de comércio internacional, que incentivem a agregação de valor aos produtos primários que já são exportados por indústrias mato-grossenses, como madeira, algodão, borracha e soja.

Vale destacar que, no dia 10 de outubro foi lançado o edital de licitação para a execução da primeira etapa da obra. Até o dia 16 de novembro será realizado o processo licitatório, com a abertura dos envelopes de propostas. As obras devem iniciar em dezembro.

PREÇO DIFERENCIADO

Inscrições para 69º SIMPAS seguem até sexta-feira



Distribuída em três dias de atividades, a programação conta com 16 palestras e cinco debates

>> Fabíola Tormes
Redação DS

Discutir a produtividade, rentabilidade e sustentabilidade no campo. Esse é o foco do evento Sistemas Integrados de Manejo na Produção Agrícola Sustentável (69º SIMPAS), que será realizado em Tangará da Serra entre os dias 21 a 23 de novembro. O evento acontecerá no auditório da Unic.

Promovido pela Associação dos Engenheiros Agrônomos de Tangará da Serra (AEATGA), o Clube Amigos da Terra Parecis (CAT Parecis) e o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso (CREA-MT), o evento tem como público-alvo os agricultores, profissionais especializados em assistência técnica,

extensão rural, pesquisa e ensino, e demais profissionais do agronegócio, que juntamente com os palestrantes e debatedores discutirão diversos temas focados na produtividade, rentabilidade e sustentabilidade no campo.

Aos interessados as inscrições estão abertas e seguem até esta sexta-feira, dia 4 de novembro, com preços diferenciados. Aos estudantes de graduação a inscrição custa R\$ 50 e para agricultores e profissionais R\$ 90. Após esta data (4 de novembro) os valores serão alterados, sendo R\$ 80 e 120, respectivamente. "É uma excelente oportunidade para técnicos, produtores rurais e demais agentes envolvidos no agronegócio refletirem quanto à necessidade de ajustes e

aperfeiçoamento na forma de produção agrícola desenvolvida na região", convida o presidente da comissão organizadora da AEATGA, Engenheiro Agrônomo Claudio Terzi. A expectativa é que cerca de 400 pessoas participem das discussões.

Distribuída em três dias de atividades, a programação conta com 16 palestras e cinco debates, com o intuito de promover a atualização de conhecimentos técnicos nas áreas que envolvem o uso de insumos agrícolas e de manejo fitossanitário, dentro de uma visão sistêmica e integrada da produção agrícola sustentável, tendo como objetivo a busca racional do aumento da rentabilidade da agricultura brasileira. (Com informações da Assessoria de Imprensa)

Vale ressaltar que o

SIMPAS é um evento nacional focado em produtividade, rentabilidade e sustentabilidade no campo, promovido pelas seis mais importantes associações do Agronegócio brasileiro: a Associação Nacional de Defesa Vegetal (ANDEF), a Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG), a Associação Brasileira de Sementes e Mudanças (ABRASEM), a Associação Nacional para Difusão de Adubos (ANDA), a Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos (ABIMAQ) e o International Plant Nutrition Institute (IPNI).

Em 68 edições, o SIMPAS já foi realizado em 65 municípios, de 16 estados brasileiros, levando informações sobre agricultura sustentável para mais de 15 mil participantes.